1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: ANCOLIT PI-EP1 COMPONENTE B

Nome da empresa: TECNOLITA Industrial Ltda.

Endereço: Rua Bernardino Martins Filho, nº 55 – Jd. das Bandeiras II – Campinas/SP – CEP 13051-103

Telefone Contato: (19) 3729-3090 Telefone Emergência: (19) 3729-3090

Fax: (19) 3729-3080 E-mail: anticorrosivos@tecnolita.com.br

Ceatox – Centro de Assistência Toxicológica: 0800 – 0148110 – www.ceatox.org.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS:

Toxicidade aguda - oral	Categoria 4
Toxicidade aguda - inalação	Categoria 4
Lesões oculares graves/irritação ocular	Categoria 2A

Efeitos na saúde:
- Inalação: Mantenha o paciente calmo e remova-o para lugar fresco e arejado e procurar auxílio médico com urgência.
- Pele: Imediatamente lavar a área atingida com água em abundância e procurar um médico especialista.
- Olhos: Lavar os olhos imediatamente durante 15 minutos com água em abundância, e procurar um especialista.

Elementos de Rotulagens do GHS – Pictogramas de Risco:

Palavras de Advertência: **ATENÇÃO**

Frases de Perigo

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H318 – Provoca lesões oculares graves.
H3402 – Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução

P210 – Manter distante do calor/faíscas/de chamas diretas/de superfícies quentes. – Não fumar.
P233 – Conservar o recipiente bem fechado.
P261 – Evitar respirar poeira/fumaça/gás/névoas/vapor/borrifo.
P264 – Lavar a pele cuidadosamente após o manuseio.
P271 – Usar apenas ao ar livre ou em áreas bem ventiladas.

P280 – Usar luvas de proteção/roupa de proteção/proteção para os olhos/proteção para o rosto.

Emergência

P303 + P361 + P353 SE NA PELE (ou cabelo): Remover/tirar imediatamente a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

P304 + P340 SE INALADO: Remover a vítima para um ambiente de ar puro e permanecer em repouso em um aposição confortável para respirar.

P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presentes e de fácil remoção. Continue enxaguando.

P337 + P313 – Se ocorrer irritação dos olhos. Consultar um médico.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Use areia seca, produtos químicos secos ou espumas resistentes ao álcool para extinção.

Armazenamento:

P304 + P233 – Armazenar em local bem ventilado. Conservar o recipiente bem fechado.

P403 + P235 – Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

P405 – Armazenar fechado a chave.

Descarte

P501 – Descarte o conteúdo / recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Nenhum conhecido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (%)
Álcool benzílico	100-51-6	Não disponível	>40
Isofuronadiamina	2855-13-2	Não disponível	<50

Comentários de composição: Este produto químico e uma MISTURA

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para um local arejado.

Contato com a pele: Remover roupas contaminadas e lavar o local com água corrente por pelo menos 10 minutos.

Contato com os olhos: Lavar com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos.

Ingestão: Não provoca vômito. Dê de beber maior quantidade possível de água. Se o vômito ocorrer naturalmente, mantenha a pessoa em local arejado e fresco. Em todas as situações procure orientação médica.

Ações a evitar: Não induzir ao vômito. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Descrição breve dos principais sintomas e efeitos: Irritação, vermelhidão e dermatite. Irritação ocular e do trato respiratório e digestivo. Cefaléia.

Notas para o médico: Não há procedimentos especializados. Tratar os sintomas clínicos.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Classe III B. Pó químico seco, espuma, CO_2, spray d'água

Meios de extinção não apropriados: Jato pleno de água e espuma poderá ser ineficiente no combate ao fogo.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: No combate ao incêndio utilizar roupa completa de bombeiro (capa ou blusão e calça, luva e bota) e proteção respiratória autônoma.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais
Evitar contato com a pele e olhos. Isole a área. Executar técnicas de contenção, quer seja. Remova toda e qualquer fonte de ignição.

Precauções ao meio ambiente
Vedar o vazamento ou interromper o fluxo por meio de diques de contenção ou material absorvente. Evitar a contaminação do solo, de reservatórios e corpos d'água.
- Métodos para limpeza: Recolher o produto com material absorvente como pó de serra, ou areia. Recolher o material, embalar em sacos plásticos e/ou tambores, identificando as embalagens.
- Recuperação: Não há necessidade de recuperação da área atingida pelo vazamento pois seus componentes não são persistentes nem cumulativos, porém deve-se tentar recolher todo material contaminado. Embalando-o e destinando-o da mesma forma que o produto.
- Neutralização: Havendo necessidade, lavar a área com solução de ácido acético 5%.
- Disposição: Dispor conforme item 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Ao manusear o produto trabalhar de acordo com as práticas adequadas de higiene e segurança industrial não sendo necessário nenhuma precaução especial. Não manusear o produto em local próximo a fonte de ignição. Ao manusear o produto utilizar os EPIs especificados no Item 8. Trabalhar com o produto em ambiente arejado e ventilado e com sistema de contenção de eventuais vazamentos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade: Manter as embalagens bem fechadas quando não estiver em uso, preferencialmente em ambiente seco e arejado e providos de sistema de contenção. Nunca utilizar nitrito de sódio ou outros agentes nitrosantes junto com este produto, evitando a formação de nitrosaminas que são componentes cancerígenos.
- Produtos e materiais incompatíveis: Resinas epóxis, substancias oxidantes.
- Materiais seguros para embalagem: Tambores metálicos, bombonas de plástico.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle
- Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos.
- Indicadores biológicos: Não estabelecidos.
- Medidas de controle de engenharia: O ambiente de manuseio de produto deve ser ventilados, porque pode haver alguma emissão de poeira irritante para os olhos, nariz e garganta.

Medidas de proteção pessoal
- Proteção dos olhos/face: Usar óculos de segurança incolor.
- Proteção da pele: Usar impermeáveis de PVC, sapatos e capacete de segurança.
- Proteção respiratória: Usar máscara semi facial, com filtro combinado classe P2.

- Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido, viscoso, cor transparente a âmbar

Limite de odor: Amoniacal

pH: Alcalino

Ponto de fusão / ponto de congelamento: Não disponível

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 195 °C

Ponto de fulgor: 113 °C

Ponto de combustão: 670 °C

Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível

Limite de explosividade inferior (%): Não disponível

Limite de explosividade superior (%): Não disponível

Pressão de vapor: 0,30075 (mmHg 2°C)

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade relativa: 1.00

Solubilidade (na água): Parcialmente solúvel (0,1 – 1,0%)

Solubilidade (outros): Insolúvel

Coeficiente de partição n-octanol/água: Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

Parte volátil: Não disponível

Viscosidade Brookfield: Não disponível

Classe de ponto de combustão: Não disponível

Peso específico: Não disponível

Sólidos ponderados: Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas: Reações com peróxidos podem ocasionar violenta decomposição do peróxido levando a uma explosão.

Condições a evitar: Lentamente o produto corrói cobre, alumínio, zinco e superfícies galvanizadas.

Materiais incompatíveis: Ácidos fortes, agentes oxidantes

Produtos perigosos da decomposição: Apenas fumos irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

- Irritação ocular: >52 (escala de 0 – 110) – coelhos – irritação severa.
- Toxicidade oral LD50 - > 0,5 g/kg – ratos (sem morte) – moderada
- Irritação dermal: 6.13 (escala de 0 a 8) – coelhos – irritação severa.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto: evitar contato com água de despejo, solo, reservatórios e cursos d'água.

- Mobilidade: não miscível em água
- Persistência: Não persistente / biodegradável
- Bioacumulação: Não cumulativo
- Ecotoxidade: Em grandes quantidades pode ser tóxico a organismos aquáticos
- Impacto ambiental: Não são esperados efeitos danosos ao meio ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

- Produto: descartar em aterros industriais, em sistema de co-processamento em fornos de cimento ou outro meio, sempre com a liberação do órgão ambiental local.
- Restos de produto: mesma disposição do produto.
- Embalagem usada: não utilizar para fins alimentícios. A embalagem pode ser reciclada, porém deve ser enviada para recicladores licenciados pelo órgão ambiental local. Em caso de não haver a possibilidade de reciclagem, efetuar a mesma disposição do produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Transporte:
Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 da Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as instruções complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: 1760

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, N.E.

Classe de risco: 8

Risco subsidiário: -

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: III

Hidroviário:
DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em Águas Brasileiras)
Normas de autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em Mar aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior
IMO – International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG code)

Número ONU: 1760

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, N.E.

Classe de risco: 8

Risco subsidiário: -

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: III

Aéreo:
ANAC – Agencia Nacional de Aviação Civil – Resolução n° 129 de 8 de Dezembro de 2009. RBAC N175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DE AVIAÇÃO CIVIL) TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. N175-001 INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – ISICAO – International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional) – doc 9284 NA/905 IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) DGR (Dangerous Goods Regulation)

Número ONU: 1760

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, N.E.

Classe de risco: 8

Risco subsidiário: -

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: III

15. REGULAMENTAÇÕES

Atenção para a possível existência de regulamentações locais.

Regulamentações específicas para o produto químico:
Decreto Federal nº 2657 de 3 de Julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2014
Portaria nº 229 de 24 de Maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares:
Data da revisão: 12-12-2019

Texto completo das afirmações H
H226: Líquido e vapores inflamáveis
H227: Líquido combustível
H302: Nocivo se ingerido

H303: Pode ser nocivo se ingerido
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H311: Tóxico em contato com a pele
H314: Pode provocar queimadura severa à pele e dano aos olhos
H315: Provoca irritação à pele
H318: Provoca lesões oculares graves
H319: Provoca irritação ocular grave
H332: Nocivo se inalado
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias
H372: Provoca dano aos órgãos por exposição repetida ou prolongada se inalado
H401: Tóxico para os organismos aquáticos
H402: Nocivo para os organismos aquáticos

Outras informações:
As informações contidas nesta FISPQ são as que julgamos suficientes até a data de emissão para que o produto seja manuseado sempre de maneira segura e em observância estrita à legislação regulamentadora de segurança. Estas informações deverão servir de orientação ao usuário e este determinar que o produto seja sempre utilizado de maneira segura no pressuposto de que este venha a excluir elementos agressores oriundos do processo operacional ou dele resultantes.

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser, mas não necessariamente são, utilizados nesta ficha de dados de segurança:
ACGHI: American Conference of Industrial Hygienists
BEI: Índice de exposição Biológica
CAS: Chemical Abstract Service (Divisão da American Chemical Society)
CMR: Susbtância cancerígena, mutagênica ou tóxica para reprodução
Ecxx: Concentração efetiva de xx
FG: Grau alimentar
GHS: Sistema globalmente harmonizado de classificação e rotulagem de químicos
Declaração H: Declaração de riscos (H-statement)
IATA: Associação Internacional de Transportes Aéreos
IATA-DGR: Regulamento de bens perigosos da "Associação Internacional de Transportes Aéreos" (IATA)
ICAO: Organização da Aviação Civil Internacional
ICAO-TI (ICAO): Instruções Técnicas da "Organização da Aviação Civil Internacional"
ICxxx: Concentração inibitória para xx de uma substância
IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
ISO: Organização Internacional de Normalização
LCxx: Concentração letal, para xx por centro da população de teste
LDxx: Dose letal, para xx por cento da população teste
logPow: Coeficiente de partição octanol-água
N.O.S.: Não especificado noutra categoria
OCDE: Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD)
OEL: Limite de exposição profissional
PBT: Persistente, bioacumulativo e tóxico
PEC: Concentração previsível sem efeitos
PEL: Limites de exposição permitidos
PNEC: Concentração previsível sem efeitos
EPI: Equipamento de proteção individual (PPE)
Declaração P: Declaração de precaução (P-statement)
STEL: Limite de exposição de curta duração
STOT: Toxicidade para órgãos-alvo específicos
TLV: Valor de limiar
TWA: Média ponderada pelo tempo
vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável
WEL: Nível de exposição no local de trabalho

Bibliografia:

- Seção 14: Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução 5232 de 14 Dezembro de 2016);
- ABNT-NBR 14725:2014